

Encontro com a Palavra

1º ENCONTRO

Preparação do ambiente: *preparar o ambiente deixando com um clima propício para a oração*

Acolhida: Sejam todos bem vindos para mais um encontro. Nesse encontro teremos a oportunidade de aprofundar a nossa fé, conhecendo um pouco mais dos ensinamentos da nossa igreja. A mensagem que Jesus nos deixou ajuda a compreender melhor o Projeto do Reino de Deus e a viver a nossa vida cristã mais intensamente e mais próxima de Deus. Iniciamos o nosso encontro cantando. *Em nome do Pai. Em nome do Filho em nome do Espírito Santo. Amém*

Oração inicial: Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja! Um coração grande, desejoso de tornar-se semelhante ao Coração do Senhor Jesus! Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos! Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa! Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicidade é palpitar com o Coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente a vontade do Pai. Amém.
(Papa Paulo VI)

Ouvindo a Palavra

Animador: Vamos nos preparar para ouvir a Palavra de Deus.

Canto de aclamação

Leitor 1: *Do evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 9,1-41)*

ANIMADOR(a): A Liturgia deste final de semana nos apresenta um Jesus solidário com o ser humano. É um Jesus que liberta o ser humano de toda espécie de opressão e o ajuda a encontrar o caminho que o conduz a verdadeira libertação. Mesmo diante da dificuldade dos discípulos em compreender a mensagem, Jesus não desanima e os ajuda a ver a mensagem oculta atrás de cada cura e o convite ao seguimento expresso depois de cada cura.

Leitor 1: Jesus abre os olhos do cego de nascença, mostrando a todos aqueles que o ouvem que melhor do que procurar culpados pelas doença e enfermidades alheias é melhor acolher e ajudar aqueles que necessitam de nossa ajuda. O cego necessita de alguém que o ajude e percebe Jesus aquele que o pode ajudar. Esse o manda lavar-se nas águas da piscina de Silóé. Ele é convidado a seguir livremente aquilo que Jesus lhe propõe e tem a alegria de ver que

finalmente está curado de sua enfermidade. Sabe que confiou na pessoa certa. Agora tem também a missão de ser testemunha da ação de Deus no mundo através de Jesus.

Animador(a): O cego de nascença percorre um caminho longo até ser curado, mas esse caminho de fé que ele faz o ajuda a compreender a misericórdia de Jesus. O milagre de Jesus incomoda aqueles que assistem a cena e que procuram apenas um pretexto para condenar Jesus. A condenação dos fariseus de que Jesus curava alguém em dia de sábado, portanto dia de descanso, mostra que eles ainda têm uma grande dificuldade em compreender a mensagem de Jesus. Não conseguem ir além da lei e ver a caridade e a misericórdia de Deus nesse ato.

Leitor 1: Com esse milagre feito por Jesus se cumpre a profecia sobre Aquele que viria a dar vista aos cegos, audição aos surdos e fala aos mudos. É a certeza de que Deus não se esqueceu do seu povo e enviou Jesus para “provar” isso.

Leitor 2: Muitas vezes nós somos como aquele cego de nascença. Não conseguimos enxergar as obras de Deus que estão diante de nós. Procuramos em lugares distantes sinais de que Deus está perto de nós e esquecemos que Ele está sempre tão perto e sempre pronto a nos ajudar. Aquele cego foi curado porque acreditou nas palavras de Jesus. Será que nós confiamos realmente a ponto de pedirmos a ajuda de Jesus? Será que damos a oportunidade para que Ele nos ajude ou nos achamos autossuficientes?

Refletindo a Palavra

O que mais me chamou a atenção nesse texto?

O que ainda falta mudar em nós para que Deus possa transformar a nossa vida assim como mudou a vida daquele cego de nascença?

Você conhece alguma história de uma pessoa que tenha nascido com uma enfermidade? Quais as dificuldades enfrentadas por ela? Conte essa história para o grupo.

O que podemos fazer como cristãos para ajudar aqueles que sofrem de algum tipo de enfermidade?

Celebrando a Palavra

Animador(a): Diariamente nos encontramos com pessoas que sofrem com algum tipo de enfermidade. Será que conseguimos ajudá-las ou ainda temos muitas coisas a fazer pela frente a ponto de não enxergarmos aqueles que necessitam e que estão a nossa volta? Ser cristão é fazer como Jesus e ir atrás daqueles que necessitam. Jesus nos apontou o caminho, agora cabe a cada um de nós vermos a maneira que temos a nossa disposição para ajudar aqueles que necessitam.

Animador(a): As pessoas que viram aquele cego que recebeu a cura tiveram dificuldades em acreditar que era ele mesmo pois ele estava “diferente”. A simplicidade e a convicção daquele homem em afirmar que aquele homem que o tinha ajudado era o próprio Filho de Deus nos

mostram que aquele milagre não poderia vir de um homem qualquer, esse milagre pode não ter dependido da fé humana para acontecer, mas única e exclusivamente do poder e da vontade de Jesus.

Compromisso da semana

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Deus Pai Todo Poderoso, abri nossos olhos, curai nossa cegueira, para que possamos enxergar as necessidades do nosso próximo. Ajudai-nos a deixar nosso comodismo de lado e ir atrás daqueles que mais necessitam.

Canto final: A escolha

2º Encontro

Preparação do ambiente: deixar *o local do encontro bem acolhedor*

Acolhida: Dão-se as boas vindas a todos e segue-se com um canto a escolha

Animador: Ao iniciarmos nosso encontro peçamos a Deus a Luz do Espírito Santo para que possamos compreender sua mensagem e assim buscarmos realizar em nossas vidas aquilo que Ele nos pede.

Oração ao Divino Espírito Santo

(Cardeal Verdier)

Ó Espírito Santo, amor do Pai e do Filho!

Inspirai-me sempre aquilo que devo **pensar**,

aquilo que devo **dizer**,

como eu devo **dizê-lo**,

aquilo que devo **calar**,

aquilo que devo **escrever**,

como eu devo **agir**,

aquilo que devo **fazer**,

para procurar a Vossa glória, o bem das almas e minha própria santificação.

Ó Jesus, toda a minha confiança está em Vós.

Ó Maria, Templo do Espírito Santo, ensinai-nos a sermos fiéis àquele que habita em nosso coração.

Ouvindo a Palavra

Vamos agora ouvir a Palavra de Deus. Que o nosso coração seja como a terra boa que acolhe a semente da Palavra de Deus

Canto de aclamação

Leitor 1: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 11,1-45)

Animador(a): A narrativa da ressurreição de Lázaro corresponde ao último dos sete sinais de libertação realizados por Jesus no Evangelho de João . Trata-se do último grande “sinal” realizado por Jesus, a partir do qual os sumos sacerdotes reuniram o Sinédrio e decidiram matar inclusive o próprio Lázaro, que era a prova vivente da divindade de Cristo, Senhor da vida e da morte. Com esta ressurreição Jesus quer nos mostrar que existe a ressurreição e quem crer nele será salvo. Acreditar em Jesus é ter as esperanças renovadas, é ter algo em que acreditar.

Leitor 1: O evangelista insiste na amizade entre Marta, Maria, Jesus e Lázaro. Esse lado humano de Jesus nos mostra que Ele se importa com aqueles que ele ama e quer vê-los bem. Ele participa da dor das pessoas que sofrem, comove-se e chora. Mas não para aí. Jesus quer mostrar que a morte é como um sono que Ele pode despertar a qualquer momento.

Leitor 2: Quando vemos tantos sinais de desrespeito a vida humana lembremos dessa passagem do evangelho em que Jesus valoriza a vida. Diante de tanta falta de fé é bonito ver pessoas que creem e dão testemunho dessa fé uns aos outros.

Leitor 3: Ao invés de ficar se lamentando pela perda de Lázaro, Jesus reza ao Pai e pede que esse sinal que ele vai dar possa ser compreendido e que aquelas pessoas que ali estão acreditem nele como enviado de Deus para libertar a humanidade. De fato, o próprio nome “Lázaro” significa “Deus ajuda” o que nos remete a ajuda que Jesus vai dar ao ser humano para que ele creia e cresça cada vez mais na fé, esperança e caridade.

Refletindo a Palavra

- O que mais me chamou a atenção nessa passagem do evangelho?
- Diante desse episódio da ressurreição de Lázaro o que podemos mudar em nossa vida?
- Será que acreditamos realmente no poder desse Jesus que pode ressuscitar mortos?
- Em sua opinião, por que as pessoas precisam de tantos milagres para crer em Jesus?

Celebrando a Palavra

Animador(a): A oração de Jesus antes da ressurreição de Lázaro nos mostra uma grande intimidade e uma grande confiança entre Jesus e o Pai. Será que nós conseguimos ter essa

intimidade? O que nos resta ainda fazer para que consigamos isso? São perguntas que precisamos nos fazer a cada dia para que não percamos essa intimidade com Deus.

Leitor 1: A narrativa da ressurreição de Lázaro envolve Marta, Maria e Jesus. Lembra-nos a comunidade reunida ao redor de Jesus para ouvi-lo e aprender com Ele como chegar até o Reino de Deus. Lembra-nos também que quem está com Jesus nunca está morto, mas tem uma vida nova e renovada, pois Jesus é a ressurreição e a vida.

COMPROMISSO DA SEMANA

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana

Oração final

Deus, Pai de bondade, olhai por cada um dos vossos filhos e ajudai-nos a crer cada vez mais em vós. Ajudai-nos também a reconhecer naqueles que mais necessitam a vossa presença. Amém.

Canto final: *a escolha*

3º encontro

Preparação do ambiente: deixar *o local do encontro bem acolhedor*

Acolhida: Dão-se as boas vindas a todos e segue-se com um canto a escolha.

Oração inicial

Vinde Espírito Santo enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor; enviai Senhor o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó DEUS que instruístes os corações de Vossos fiéis com a Luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Isso Vos pedimos ó Pai em Nome de Jesus Cristo Vosso Filho nosso Senhor na unidade do Espírito Santo. Amém.

Ouvindo a Palavra

Vamos agora ouvir a Palavra de Deus que vai ajudar a compreendermos melhor os ensinamentos de Deus.

Canto de Aclamação

Leitor 1: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 26,14-27,66)

Animador(a): Com essa narrativa somos inseridos no clima espiritual da semana santa. É um tempo forte de reflexão, pois acompanhamos de perto a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus e vemos a sua fidelidade à missão confiada a ele. Toda a trajetória feita nessa semana nos leva a sairmos mais fortalecidos em nossa fé, pois ver tamanha fé, confiança e amor a humanidade por parte de Jesus nos inspira a sermos fiéis a nossa missão.

Leitor 1: De fato, mesmo Jesus sabendo que seria traído por Judas , negado por Pedro e abandonado por seus discípulos não os exclui da última ceia onde é instituído a eucaristia. Confia neles, pois conhece a natureza humana. Mostra a eles e a nós que a confiança e a entrega nos projetos Deus tem que ser irrestrita para que tudo possa acontecer conforme Ele deseja para nós.

Leitor 2: A entrega de Jesus na cruz nos desafia a aceitarmos o convite de fazermos uma opção pelos pobres, marginalizados e esquecidos de nossa sociedade, olhando para cada um deles como o próprio Deus os veria.

Leitor 3: No momento da ceia temos a instituição da eucaristia e a promessa de Jesus de que estaria conosco até o final dos tempos. Isso nos leva a refletir sobre a fidelidade de Jesus em estar conosco cada vez que realizamos esse gesto. Será que estamos conseguindo nos manter fiéis as promessas que nós fazemos a Deus?

Refletindo a Palavra

- O que podemos melhorar em nossa vida para que possamos nos assemelhar cada vez mais a Jesus?
- A eucaristia está sendo uma das coisas mais importantes da nossa vida?
- Como podemos mostrar aos outros a importância de se crer nos ensinamentos de Jesus?

Celebrando a Palavra

Animador(a): O exemplo de Jesus é um terno apelo para que confiemos em Deus, apesar de tudo e contra tudo. Jesus nos ensina, com seus gestos de perdão e de reconciliação, que as adversidades não devem nos afastar de uma oração ardente, constante e confiante. O que podemos fazer para crescer na fé e na confiança em Deus durante esse tempo? Aquilo que ouvimos e aprendemos nesse tempo deve se tornar vida. Estamos preparados para isso?

Leitor 1: Conviver com Jesus é ter sempre algo novo para aprender, é ter a vida totalmente transformada por Ele. Estamos preparados para nos deixar moldar por Ele?

COMPROMISSO DA SEMANA

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana individual ou comunitariamente

Canto Final: *a escolha*

4º encontro

Preparação do ambiente: preparar o ambiente do encontro de modo a criar um ambiente propício para o encontro

Acolhida: Após as boas vindas feitas por alguém da casa segue-se com um canto a escolha.

Animador(a): Juntos rezemos a oração ao Espírito Santo

Todos: Oh! Deus, que tem unido as nações na confissão de teu Nome, conceda-nos que aos que tem renascido pela água do batismo, tenham a mesma fé em seus corações e a mesma piedade em suas ações. Oh! Deus, que enviaste o Espírito Santo aos apóstolos, ouvi as orações de teus fiéis para que tenham a verdadeira paz, que por tua graça, tenha recebido o dom da verdadeira fé. Suplicamos-vos, Oh! Deus, que teu Santo Espírito acenda em nossos corações essa chama que Cristo trouxe a terra e desejou ardentemente que fosse acesa.

Inflamai, Oh! Senhor, nossos corações com o fogo do Espírito Santo, para que vos sirvamos castos de corpo e limpos de coração. Enriquece Senhor, nossos corações derramando com plenitude teu Santo Espírito por cuja sabedoria fomos criados e por cuja Providência somos governados. Suplicamos-te, Oh! Deus Todo Poderoso e Eterno, que teu Santo Espírito nos defenda e habite em nossas almas, para que ao fim, sejamos os templos de sua glória.

Te pedimos Senhor, que segundo a promessa de teu Filho, o Espírito Santo nos leve ao conhecimento pleno de toda a verdade revelada. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Ouvindo a Palavra

Leitor 1: Vamos ouvir atentamente a Palavra de Deus retirada do evangelho de João (Jo 20,1-9)

Animador(a): A Palavra de Deus tem uma notícia especial para nos dar. Cristo ressuscitou dos mortos, está vivo aquele que todos davam como morto. Nem todos acreditaram na boa nova quando foi contado, mas acabaram por aceitar o fato. A notícia da ressurreição espalha-se com rapidez e deixa em cada pessoa que recebe uma mistura de alegria e espanto. A cruz que era motivo de tristeza e dor transforma-se em símbolo de vitória e alegria.

Leitor 1: Os discípulos não precisam mais de explicações lógicas para a ressurreição. O que importa é que Jesus está vivo, e isso tem que ser contado a todas as pessoas. O mundo todo precisa ficar sabendo disso. A alegria toma conta de todos. Mesmo Pedro que negara Jesus e que inicialmente fica com receio de fazer a constatação da ressurreição cede ao fato de que a morte não conseguiu conter Jesus em seus braços.

Leitor 2: Os discípulos voltam para casa. Ali a alegria de alguns se torna de todos. Não tem por que continuar tristes. Nada mais pode conter os discípulos, um novo horizonte se abre a eles. Afinal, poderia a morte conter o próprio Deus em suas mãos? Poderia uma criatura subjugar o criador?

Leitor 3: Lembramos também de um modo especial Maria Madalena que tem a audácia de sair ainda no escuro e ir ao túmulo de Jesus. Mesmo não acreditando ainda que Jesus tinha ressuscitado, sua determinação em saber o que realmente aconteceu leva a grande descoberta. A ressurreição ainda hoje é uma das coisas mais importantes da nossa fé. Ainda hoje corremos ao encontro dos outros discípulos para anunciar que Jesus está vivo. A visão do túmulo vazio ainda hoje convida a proclamarmos que a morte foi vencida e que a cruz não termina com a dor e a tristeza mas com um grande canto de aleluia.

Refletindo a Palavra

- O que mais te chamou a atenção neste relato do evangelho?
- Será que estamos conseguindo ter o mesmo entusiasmo dos discípulos quando souberam da ressurreição? Estamos conseguindo proclamar a ressurreição com o mesmo ardor e alegria?
- A ressurreição deu um novo entusiasmo aos discípulos. O que falta ainda a nós para que tenhamos esse mesmo entusiasmo?
- A fé cristã é marcada pelo grande anúncio da ressurreição. cremos o suficiente para proclamarmos em alto e bom som esse anúncio?

Animador(a): Quando os discípulos constataram que realmente Jesus estava vivo saíram pelo mundo todo contando essa boa nova. Ainda hoje essa é a mesma notícia que nós damos ao mundo. Ainda hoje essa mensagem continua alegrando muitos corações e transformando vidas. Se somos cristãos é porque algum dia essa mensagem chegou até nós e nos tocou. Mas ela precisa continuar correndo o mundo. Estamos fazendo a nossa parte?

Leitor 1: Muitas vezes perguntamos a nós mesmos: Para onde caminho? Para um tumulto vazio ou ao encontro de pessoas sedentas da notícia da ressurreição? Estou conseguindo ser uma testemunha fiel do evangelho? É nesses momentos que sentimos muito mais forte a certeza de que Ele ressuscitou e está entre nós. Tenhamos a confiança de que Ele caminha ao nosso lado.

COMPROMISSO DA SEMANA

O grupo escolhe um compromisso para realizar durante a semana individual ou comunitariamente

Canto Final: *a escolha*